

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Foram entregues esta semana por Hermínia Louro, mais 156 €, referentes a donativos dos seguintes Amigos do Senhor do Socorro: Aida Alves Passos, Maria José Macedo, Arminda Pereira, Graça Pinho, Maria da Conceição Gonçalves, Paulo Louro, Teresa Silva, Goreti Cardoso e Cecília Cardoso. Outra colaboradora entregou 60 €, de um anónimo, referente a donativos de todos os meses de 2014. Outra colaboradora entregou 120 € e ainda outra 20 €. Outra colaboradora entregou 2 envelopes com 51,50 € em cada um, num total de 103 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 40 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 40 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|-----------|--|
| 7 | Seg 18,30 | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto |
| 8 | Ter 18,30 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba |
| 9 | Qua 18,30 | Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira (aniv.); José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Mendes Barbosa, Aníbal Antunes e Padre João |
| 10 | Qui 18,30 | Maria de Lurdes Passos e Sá |
| 11 | Sex 18,30 | Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos e filho |
| 12 | Sáb 19 | Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos |
| 13 | Dom 9,30 | Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial |

PARÓQUIA VIVA

N.º 691 – 06/04/2014

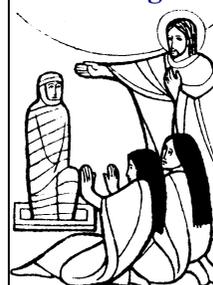
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. ... Dito isto, bradou com voz forte: “Lázaro, sai para fora”. O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: “Desligai-o e deixai-o ir”. Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n’Ele.» (Evangelho)

Lealdade

Por: José Maria C. S. André

A um mês da canonização de João XXIII e João Paulo II, é normal querer saber os pormenores mais pessoais. Se não tivesse sido pelos processos de canonização, algumas histórias nunca se saberiam.

É impossível ler essa documentação sem ficar comovido. Realmente, estes Papas foram grandes santos, de uma humildade e de uma rectidão impressionantes.

Nos processos não encontramos só momentos heróicos protagonizados por eles, descobrimos também, lateralmente, a companhia silenciosa – de uma lealdade compacta – de muitas outras pessoas. Dou um exemplo.

De vez em quando, João Paulo II escapava incógnito do Vaticano para um passeio rápido pelo monte. Não conseguia fazer estas pausas com frequência mas, como o pontificado durou mais de 26 anos, no total foram várias dezenas de saídas.

Vale a pena abrir aqui um parêntese, para se perceber como é que um Papa sai clandestinamente do Vaticano. Primeiro, com antecedência, a Santa Sé comunica o plano ao Estado italiano. Depois, no próprio dia, alguns carros da polícia italiana vão fazer uma vistoria aos locais, umas horas antes de o Papa chegar. Finalmente, sai o carro em que vai o Papa, o secretário e alguns convidados, acompanhado por um carro da polícia italiana e outro de guardas suíços.

O programa que foi seguido mais vezes consistiu em sair logo a seguir à audiência das quartas-feiras, rumo a Tor d’Aveia, a uma hora de Roma, e só regressar ao Vaticano no dia seguinte à tarde. Uma tarde inteira e uma manhã, para passear por aqueles caminhos montanhosos dos Abruzzi!

João Paulo II passava a noite num casarão onde estavam alojados estudantes universitários a terminar teses de doutoramento, juntamente com alguns professores da Universidade Pontifícia da Santa Cruz, dirigida pelo Opus Dei. Ao lado, existe uma escola e um centro de formação para raparigas, também do Opus Dei: elas é que se encarregavam de toda a logística e das refeições. O Papa queria pratos muito simples e algumas vezes apenas um farnel para andar pelo monte, mas as cozinheiras deviam concentrar-se especialmente, porque os polícias italianos ainda hoje se recordam daquelas sopas! Daqueles bifés! Daquelas saladas!...

Os relatos dos universitários que conviveram com o Papa nestas ocasiões são mais sóbrios e mais centrados noutros aspectos. Lembrem-se especialmente das conversas e, algumas vezes, de diálogos pessoais.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 37, 12-14

2.ª leitura: Rom. 8, 8-11

Evangelho: Jo 11, 1-45

- Cristo, ressurreição para a nossa vida -

O ponto fulcral do evangelho de hoje (Jo 11, 1-45) é dado pelos versículos 25 e 26: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá para sempre.”

Jesus é, para nós, a ressurreição e a vida, por causa da sua morte. Sob este ponto de vista, o milagre da ressurreição de Lázaro (que depois tornará a morrer) é apenas sinal de uma vida que não conhece mais a morte e que nasce no homem por meio da fé (v. 26). Toda a narrativa, como a do cego de nascença (4.º domingo da quaresma A: evangelho) e a do diálogo com a samaritana (3.º domingo da quaresma A: evangelho), tende a obter a fé em Jesus, que dá a vida eterna (6, 35-40.44-58).

Com este domingo conclui-se um ciclo baptismal cheio de ensinamentos: Cristo água para a nossa sede – Cristo luz para as nossas trevas – Cristo, ressurreição para a nossa vida.

O homem religioso da Bíblia descobre o Deus vivo como fonte, plenitude e defesa de toda a vida. O “sopro” vital de Deus (Gênesis 2, 7) é a comunicação da vida, em linguagem simbólica e poética que atinge as profundezas do homem.

Pecado e morte

Os Profetas – no caso, Ezequiel – anunciam uma restauração política de Israel com a imagem poética de uma reanimação de ossos, dispersos e destruídos, graças ao sopro de Deus. Mais do que uma restauração, trata-se de uma nova criação: o Espírito que vem do alto anima um coração novo, todo dirigido a Deus e à sua aliança (1.ª leitura).

Pelo pecado de Adão a morte reina sobre a humanidade; só o sacrifício de amor e obediência de Cristo, vem libertar da morte; o seu corpo glorificado inaugura a nova condição da criatura que participa da plenitude da vida de Deus.

Ressurreição e vida

A ressurreição de Lázaro (evangelho) é um sinal da celebração do nosso baptismo. No dia do baptismo a igreja também diz ao catecúmeno: “Lázaro, vem para fora”; Cristo e a igreja dizem: “Tirai-lhe as faixas e deixai-o ir”; as faixas do pecado caem à voz da igreja que ora com Cristo diante do homem pecador (=Lázaro) e a sua oração restitui-lhe a vida, mergulhando-o nas águas baptismas.

A ressurreição de Lázaro é também sinal da realização da nova criatura, da nova aliança prometida por Ezequiel. Pela sua paixão morte e ressurreição Jesus é o Senhor da morte e da vida. Pelo baptismo participamos na nova criação, pelo Espírito; somos convidados a viver segundo o Espírito, uma existência nova, mortos para o pecado e vivos para Deus (2.ª leitura).

Conclui-se com este domingo um ciclo baptismal: Cristo é água para a nossa sede, luz para as nossas trevas e ressurreição para a nossa vida.

Do hino pascal dos resgatados:

A vítima pascal, ofereçam os cristãos, sacrifícios de louvor.

A morte e a vida travaram um admirável combate: vive e reina o autor da vida.

Com Cristo, pelo baptismo, vencemos a nossa morte na sua morte, e ressuscitamos com Ele na sua ressurreição.

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Via sacra pelas ruas da paróquia: Como é habitual no 5.º domingo da Quaresma, vai realizar-se neste domingo, dia 5, às 20,30 h., a Via sacra pelas ruas da paróquia, com saída da igreja paroquial. Participe!

Domingo de Ramos: No próximo domingo, dia 13, a bênção dos ramos será, este ano, no Largo do Cruzamento entre a Rua de Figueiredo e a Rua do Bom Pastor, com início às 9,30 h., seguindo-se a procissão para a igreja nova e a Eucaristia do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor. Participe!

Ofertório e feirinha: Por ser o 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias do próximo fim de semana, dias 12 e 13, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Contributo Paroquial: É costume nesta paróquia do Senhor do Socorro algumas pessoas entregarem, durante a Quaresma, uma oferta à paróquia, antigamente chamada “Côngrua”, “Avinça”, “Primícias” ou “Direitos Paroquiais”. Mais recentemente vai-se generalizando o nome “Contributo Paroquial”, mais adequado à realidade actual das paróquias, em que esse dinheiro entra nas receitas gerais da paróquia. Na tradição da Igreja este contributo destinava-se, segundo o Direito Canónico, à “digna sustentação do pároco”. Actualmente, na nossa paróquia, esse contributo é destinado ao pagamento das obras de construção da igreja nova, já que o pároco renuncia a receber qualquer retribuição pelo seu trabalho pastoral.

Quem, em consciência, puder e sentir a obrigação de entregar esse contributo, pode fazê-lo até à Páscoa, entregando-o ao pároco ou a qualquer membro do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos. Deve dar sempre o nome e, se pretender recibo, também o NIF.

Donativos para a imagem do padroeiro: Publicamos agora um donativo já entregue na semana anterior, expressamente para a imagem do Padroeiro, mas que ainda não foi publicado: António Maria Pereira Mota – 20 €. Pelo lapso pedimos desculpa. Bem haja!

(Continua na pág. 4)

Lealdade

Por: José Maria C. S. André

(Continuação da pág. 1)

As raparigas da escola ao lado contam que organizavam ranchos folclóricos para cantar ao Papa, pelos vistos com grande êxito (segundo as próprias), além de dizerem ao Papa, em prosa e em poesia, que rezavam muito por ele e que estavam muito felizes com a sua visita.

No conjunto, contando os funcionários administrativos do Estado italiano, os polícias, os universitários, as alunas da escola e do centro de formação e os guardas suíços, mais de mil pessoas, ao longo de duas décadas, sabiam destas «fugas» de João Paulo II. Todas sabiam que o Papa só poderia manter estes escapes se não se tornassem públicos e todas corresponderam com uma lealdade absoluta. Ninguém disse uma palavra, até estas histórias se conhecerem, durante o processo de canonização. Nenhum polícia contou em casa quem tinha encontrado naquele dia; nenhuma aluna contou aos pais... absolutamente ninguém faltou à lealdade para com o Papa.

É evidente que os Papas sofrem muito, mas também é verdade que têm experiências destas – em certa medida sublimes – de milhares de pessoas que são leais.

In «Correio dos Açores», 30.03.2014